

ROBERTO MIGUEL KLEIN

(1923-1992)

O nome Klein em alemão significa pequeno, mas Roberto Miguel Klein pode ser distinguido entre os maiores botânicos deste século, tanto pela sua operosidade quanto pelo seu amor à Natureza. Quando trabalhei por alguns dias em Itajaí, Santa Catarina, onde Klein residiu com sua família por muitos anos, tive a oportunidade de conhecê-lo na intimidade. Klein era alegre e brincalhão, deixando-me às vezes até embaraçado, sem saber como retrucar suas pilhérias. Dizia ter o Herbário Barbosa Rodrigues, em Itajaí, duas metades de botânicos: o Padre Raulino Reitz e ele, pois ambos nunca logravam pesquisar juntos a flora catarinense em tempo integral, forçados a trabalhar em outras instituições para garantia da sobrevivência financeira.

Roberto Miguel Klein nasceu em Montenegro, Rio Grande do Sul, em 31 de outubro de 1923. Casou-se com D. Maria Marta Hildebrand Klein (mais conhecida como D. Martinha) que lhe deu três filhos. Licenciou-se em Filosofia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ijuí; e em História Natural pela Universidade Federal do Paraná. Doutorou-se em Botânica pela Universidade de São Paulo. Dedicou-se muito à formação de recursos humanos nas áreas de Botânica, Ecologia e Conservação da Natureza. Lecionou na Universidade Federal de Santa Catarina, em Florianópolis; na Universidade Federal do Paraná, em Curitiba; e na Universidade de Blumenau. Iniciou sua atividade científica em Brusque, Santa Catarina, no ano de 1949, chefiando a equipe de Ecologia do Instituto de Malariologia, na companhia do Padre Raulino Reitz e do Engº Agrônomo Henrique Pimenta Veloso. Tornou-se o superintendente do Herbário Barbosa Rodrigues a partir de 1953 até a sua morte. Herborizou

cerca de 34.000 plantas depositadas no Herbário Barbosa Rodrigues (HBR) e no Herbário do Horto Botânico da Universidade Federal de Santa Catarina (FLOR). Profundo conhecedor da Ecologia, Dendrologia e Conservação da Natureza do Sul do Brasil, transmitiu seus conhecimentos em palestras pelo Brasil, Argentina, Paraguai, Peru, Uruguai; e em mais de 100 trabalhos científicos, dos quais o mais notável, sem sombra de dúvida, é o da Flora Ilustrada Catarinense, em co-autoria com o Padre Raulino Reitz. Um de seus últimos trabalhos foi "Plantas raras e ameaçadas de extinção" editado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Klein achava-se em recuperação de um enfarte, que sofrera pouco tempo depois da morte de seu companheiro de pesquisas e dileto amigo Padre Reitz, quando veio a falecer aos 69 anos, em 13 de novembro de 1992. Seu corpo foi sepultado no Cemitério Municipal da Fazenda. As distinções e homenagens a Klein foram inúmeras e bastaria citar o gênero *Kleinodendron* Smith et Downs (Euphorbiaceae) e 32 epítetos *kleinii* e *kleiniana*, existentes em 23 famílias de fanerógamos. Observe-se que para o Herbário do Departamento de Ciências Naturais da Fundação Educacional da Região de Blumenau (FURB) foi adotado o nome de "Herbário Dr. Roberto Miguel Klein".

Sou grato à direção atual do Herbário Barbosa Rodrigues pelo envio das informações que possibilitaram a redação deste necrológico.

J.P.P. Carauta